



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ZONA DE CALMA

A medida que a extensão da guerra avulta, não faltam espíritos de eternos insatisfeitos, torturados do mal, ambiciosos falhados, criaturas torvas e odientas que presagiam e desejam que o incêndio mais alastre.

Com a invasão da Rússia criaram novo alento os que esperavam, hora a hora, quando os Estados Unidos entrarão em guerra aberta, quando outros povos nela virão enfleirar, sacrificando o dom adorável da paz a ambições, a sugestões alheias ou a impulsos de sentimento.

A guerra é um triste destino a que os povos procuram escapar. Tudo quanto, sem quebra da honra, possa fazer-se para que tal calamidade, sempre precursora de outras, passe ao longe da nossa porta, deve ser tentado. Assim o quer e manda a vontade de Deus e o consenso geral dos homens que não andam por veredas tortuosas nem se envolvem em maquinações na sombra.

Entende-se a guerra, aceita-se a guerra. Todos os povos dignos a aceitam e a entendem, mas não como uma benção, antes como uma provação, dura, terrível de sofrer. A guerra para a defesa da Pátria, da nossa moral, da nossa civilização, da nossa ordem, que remédio senão afrontá-la, e combatê-la com todas as veras da nossa alma? Esta a guerra que nós não queremos nem sabemos recusar.

Há uma outra guerra, uma outra espécie de guerra que

a nós, portugueses, não interessa.

Nós não temos ambições territoriais nem de vantagens ou privilégios. Não temos necessidade nem de mais terras, nem de mais riquezas. O nosso País nos basta, com as suas admiráveis ilhas atlânticas, com o seu império onde todas as possibilidades erguem-se numa profusão de maravilhosa generosidade.

E na calma que precisamos e contamos viver e continuar a trabalhar. Não fechamos os ouvidos ao estridor da guerra, não cerramos o coração á angústia dos que nela andam envolvidos. Mas, nada disso leva-nos a mudar de receio, mesmo porque pensamos que cada dia se torna mais necessária esta zona de calma, onde se encontram os caminhos fraternais que unem a Europa a essa América, nossa irmã mais nova.

Esta zona de calma, numa Europa que aparece cada dia mais entregue ao paroxismo, ao delírio duma luta sem quartel, impõe o seu exemplo e a sua recordação aos possessos do desvario que não pensam senão em multiplicar o horror da hora actual.

E' preciso que, para bem da civilização cristã e ocidental, esta zona de calma persista. Para ela voltar-se-ão os olhos e o pensamento dos que ainda têm na alma a candura da fé e a esperança em melhores dias.

J. C.

ESCOLAS DE PESCA

EM ESPINHO IMPÕE-SE A CRIAÇÃO DE UMA

DESTAS UTILÍSSIMAS ESCOLAS

Foram há pouco aprovadas pelo sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações, as bases regulamentares das Escolas de Pesca que o Governo, muito acertadamente, resolveu criar e que devem ser instaladas á beira-mar, de preferência.

Essas escolas dividem-se em duas categorias — «Elementares» e «profissionais». A's primeiras compete a educação e preparação dos filhos dos pescadores dos 10 aos 14 anos, para o exercício da profissão de moços pescadores na pesca ribeirinha, lagunar, costeira e longinqua; as segundas tem por missão a educação e preparação marítima dos filhos dos pescadores de idade não inferior a 14 anos, para o exercício da profissão de moços pescadores na pesca de arrasto e do bacalhau, de pescadores, para arrais, contra-mestres, mestres e pilotos com o curso da Escola Náutica, para o exercício da profissão de pilotos pescadores.

As vantagens da criação de tais escolas são incontestáveis, pois os pescadores que nelas recebam instrução ficarão aptos a exercer a sua profissão com o maior proveito e a enfrentar os contratemplos e obstáculos que se lhes deparem no exercício da pesca, com maior coragem, pericia, etc.

Em Espinho vive uma classe piscatória numerosa a qual, na sua maioria, exerce o seu mister noutras localidades piscatórias devido á escassês da pesca nesta praia, por motivos que várias vezes temos apontado. E' elevado o número de crianças, filhos dos nossos pescadores, em idade escolar e que não frequentam escola alguma, umas porque não conseguem matricular-se nas escolas oficiais desta vila, todas distantes dos seus bairros, outras porque os pais não têm recursos para os manterem nas escolas e ainda outras porque os seus progenitores não se preocupam com a sua instrução, instruindo-as unicamente na arte de pedir, ou deixando-as vadiar e criar completamente, ao acaso.

Nestas circunstâncias, Espinho é uma das terras mais indicadas para se estabelecer uma escola elementar de pesca, arrancando-se á vadiagem, ao vício da pedinchi-se e a todas as inconveniências de uma vida sem orientação, algumas centenas de crianças da classe piscatória, que andam ao «Deus dará», batendo a todas as portas, importunando todos os transeuntes, entregando-se por vezes á prática de maus actos que é necessário evitar.

A's entidades competentes recomendamos o assunto; especialmente ao distinto capitão do porto de Aveiro, solicitamos a sua valiosa interferência, junto de quem de direito, para que a classe piscatória de Espinho, uma das mais infelizes do País, seja contemplada com tão necessário melhoramento.

A animação da Praia

Ao contrário do que quasi toda a gente supunha, a nossa praia atingiu bem cedo uma animação que, nos anos anteriores, só nos meses de Agosto e Setembro se constatava.

Nos meados de Junho já a Avenida apresentava o aspecto dos meses mais concorridos, o Casino, os «cafés» e outros estabelecimen-

tos da nossa «Baixa» regor-gitavam de gente, principalmente á noite, sendo difícil obter-se uma mesa na esplanada de qualquer estabelecimento da Avenida.

Dois factores contribuíram, sem dúvida, para esta animação precoce — o calor e as atracções do Casino o qual desde a sua abertura tem proporcionado excelentes va-

A PRIMEIRA TOURADA

DESTA ÉPOCA vai constituir um notável acontecimento

nortenho

Causaram verdadeira sensação, nesta vila e noutras localidades, as notícias que demos no nosso transacto número sobre a corrida inaugural da Praça de Touros de Espinho, a qual se realiza, como temos dito, no dia 3 do próximo mês de Agosto.

Não obstante as nossas categóricas afirmações nesse sentido, o público não acreditava, como ainda muita gente não acredita, que a Praça esteja concluída até esse dia. As numerosas pessoas que todos os dias vão observar as respectivas obras e constataam o grande avanço que as mesmas já alcançaram, vão-se convencendo, porém, que dentro de 15 dias a Praça estará completamente pronta, de forma a poder realizar-se a primeira corrida no dia marcado.

Essa corrida, corrida de gala a que se dignará assistir o ilustre chefe do Distrito, vai constituir por certo um notável acontecimento no Norte do País, um espectáculo que satisfará os aficionados mais exigentes, quer pelo magnífico gado que vai ser lidado pertencer-te á melhor ganadaria portuguesa, quer pelos artistas

nacionais e estrangeiros que nessa corrida actuarão, quer ainda por outras particularidades que a seu tempo serão anunciadas.

E' esse o desejo da Direcção do Grande Casino de Espinho que nesse sentido deu as mais latas instruções ao organizador sr. Luciano Moreira, artista-empresário que conhece bem os segredos da sua arte e a arte de cativar o público.

Os artistas que mencionamos no número anterior ou sejam: José Casimiro e Simão da Veiga, cavaleiros; Pepe Amoroz, espada; Augusto Gomes, primeiro toureiro português da actualidade, Júlio Procópio, Pedro Gorjão e outros bandarilheiros; moços de forcado da Moita do Ribatejo, chefiados pelo arrojado João Soeiro, estão todos contratados para o dia 3 do próximo Agosto.

Estes artistas e o excelente curro do sr. António Rodrigues Vaz Monteiro, de Carregado, são a garantia de uma corrida notável, sensacional, como é necessário para inauguração da nova Praça de Espinho.

E ninguém tenha dúvidas quanto á sua conclusão que será um facto até ao dia 2 de Agosto, se não for antes.

Falta de combóios da C. P.

A supressão de comboios da C. P. está causando transtorno a muita gente, principalmente ás pessoas que aqui vivem e tem os seus empregos no Porto, estudantes e operários, etc.

A imprensa diária já se fez eco dos protestos do público contra a supressão notadamente descabida de alguns comboios, entre eles o que daqui partia ultimamente ás 13,45, que faz bastante falta.

A Companhia restabelecendo esse combóio e outros, não só atenderia as reclamações do público prejudicado como também defenderia os seus interesses.

riedades aos seus frequentadores.

Se bem que a população de Espinho contribua muito para a animação que se nota, certo é que são numerosas já as famílias veraneantes como se observa na Praia pelo número de baracas armadas e devidamente guarnecidas.

Tudo nos indica que vamos ter este ano uma época animadíssima e para isso vão contribuir sensivelmente as touradas que começarão em 3 de Agosto.

Acham-se já alugadas muitas casas tanto para este mês como para os meses de Agosto e Setembro.

Enfim, nestes tempos nebulosos que vão correndo, é consolador poder registar esta animação de Espinho que parece reviver as suas épocas mais famosas e inesquecíveis.

Grande Casino de Espinho

Constituiu uma autentica tarde de arte, o chá dançante de domingo último, realizado no salão nobre do nosso Casino no qual se apresentaram, além de outras artistas já conhecidas, as simpáticas bailarinas Ester de Guevara e Marietinita.

Esta última interpretou admiravelmente a célebre «Dança del Fuego», de Falla, que a elegante assistência premiou com largos aplausos.

Fechou a parte artística a insinuante vedeta parisiense Yvonne Veran que cantou com absoluto agrado algumas canções francesas e portuguesas nas quais foi calorosamente aplaudida.

Yvonne Veran, que além de artista brilhante é uma senhora de fina educação, de porte distinto e trato fidalgo, conquistou por completo a assistência á qual deixou magnífica impressão.

Para corresponder ao interesse do público, Yvonne Veran apresentar-se-á hoje no chá dançante, despedindo-se dos seus admiradores. Têve que atrazar outros contractos para actuar aqui novamente, acedendo ao pedido da Direcção do Casino.

No chá-dançante de hoje exhibir-se-ão também novamente, Marietinita, Ester de Guevara, Hermanas Soler e Hermanas Ibéria, artistas que actuam diariamente no «dancing» do Casino.

A Orquestra Almeida Cruz continua a fazer as delicias dos frequentadores do Casino quer tocando para os bailes quer acompanhando as artistas que se exibem.

Contribuições e impostos

Não é em Julho mas sim em Setembro que se pode requerer para que o pagamento das contribuições do ano próximo se possa fazer em 4 prestações.

*

Durante o corrente mês, e em conformidade com a doutrina dos artigos 1.º e 9.º do decreto 24.916, os contribuintes colectados em contribuição industrial ou imposto profissional são obrigados a entregar anualmente, nas respectivas secções de finanças novas declarações, mas somente quando tenham sofrido alterações os esclarecimentos prestados nas que tenham entregue nos anos anteriores.

Contribuição Industrial

Pode ser paga durante o mês de Julho corrente, acrescida de juros de 2,26% a 2.ª prestação trimestral da contribuição industrial, vencida em Abril último.

Actos de bravura

A médo de condecorações por actos de bravura entre os Defensores Civis das Ilhas Británicas, incluindo mulheres, tem sido de 90 por semana. — Declaração feita por Lord Chatfield, Almirante da Esquadra e Presidente da Comissão que concede as condecorações. (British Features Service)

Bombeiros V. de Espinho

Terminou o curso de ginástica

Num dos últimos dias do passado mês de Julho, terminou o curso de ginástica que no quartel desta prestante corporação vinha funcionando desde o principio do inverno, sob a proficiente direcção do professor sr. Silvério Vaz, coadjuvado pelos monitores srs. Manuel Fernandes e M. Rodrigues.

Depois dos alunos do curso fazerem uma demonstração de ginástica na presença do comandante da Corporação, sr. Joaquim Mateiro, o sr. S. Vaz apresentou as suas despedidas até ao próximo inverno, mostrando-se muito satisfeito com os resultados obtidos não só pelos bombeiros como também pelos filhos dos sócios que frequentaram o curso de gymnastica.

Pela Imprensa

«Rádio Peninsular»

Recebemos a visita de «O Jornal da Rádio Peninsular», o n.º 13, comemorativo do seu 8.º aniversário, publicação do mês corrente, da qual é director o sr. Amadeu R. da Silva Laranjeira, e que é distribuído gratuitamente pelos filiados da Estação Emissora Rádio Peninsular.

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

inscrição permanente
T. S. M. Mandar reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por técnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)
Avenida 8 - Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA CENTRAL

Propriedade da Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Pensão do Porto

DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886—Retem Rua 29-80 e 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUFO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
A Padaria mais central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Sede: Rua 19, n.º 245 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos
RUA 14—ESPINHO
Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial
sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de posto das melhores produções
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 —ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Cork Manufacture & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, aparras, cortiça virgem e congratulado
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—e S. Luis (E. U. A.) 1904
TELEF. 27 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça de José Dias Coelho

Cork Manufacture & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, aparras, cortiça virgem e congratulado
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—e S. Luis (E. U. A.) 1904
Telef. 72—Telegrams: Dias Coelho
ESPINHO — Portugal

CONFÉITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa S. Bernardo, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Sede e a Oeiras—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuinte
A Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.
Depositário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascida»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUFO
MERCEARIA, CEREAES, AZEITES
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório: Rua 25, 136 a 160
TELEF. 52 —ESPINHO RUA 18

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE **LOUÇAS DE ALUMINIO**
ARTIGOS DE OVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibloté
Garralhões
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Feros de engomar
Candieiros eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Pósforos

Café Moderno
RUA 19 e LARGO DA GRAZILHA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, marisco, etc.

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, etc.
SABOARIA ATLAVICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Apilnadas e marcadas—
Telef. ESPINHO, 28 — Telegrams-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sobrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caizolaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 68
Gala — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 102—Telefone, 287

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho da
Legal & General Assurance Society, Ltd.
(Sociedade Inglesa de Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus produtos que se comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE 84—ESPINHO